



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.
Fone: (83) 2107-1100

ATA - "DECÍMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA" COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV 2023

Data e local de realização

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quinta-feira, 20 de novembro de 2023. 10h.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Paulo Wanderley Câmara** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **outubro** de 2023;
- ✓ Relatório de investimentos, cenário econômico e resultados.

Aos vinte dias do mês de novembro de 2023, às 10:00 horas, reuniram-se presencialmente os membros do Comitê de investimentos da Paraíba Previdência – PBPREV, para discutir, deliberar e aprovar os objetos da pauta citados acima, com registro da existência do quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016, constatada a presença dos membros José Antonio Coelho Cavalcanti, Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo, Paulo Wanderley Câmara, Luiz Carlos Júnior e Thiago Caminha Pessoa da Costa, se deu aberta a reunião;

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV cumprimentou os presentes, passando a palavra ao Gestor de Investimentos, Thiago Caminha Pessoa Costa, que expôs o **CENÁRIO, RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E RESULTADOS DA CARTEIRA.**

O mês de **outubro** foi marcado pela performance negativa dos ativos de risco em praticamente todos os mercados financeiros mundiais, principalmente devido ao Banco Central dos EUA (Federal Reserve - Fed) ter reforçado sua postura conservadora, reiterando a narrativa de juros mais altos por mais tempo. Nos Estados Unidos (EUA), o Fed manteve, pelo segundo encontro consecutivo, a taxa básica de juros inalterada (entre 5,25% e 5,50% ao ano).

No entanto, diferente dos meses anteriores, os seus dirigentes admitiram que talvez o ciclo de aperto monetário tenha terminado. Já os títulos governamentais dos EUA (Treasuries) com vencimento de médio e de longo prazo seguiram a trajetória ascendente pelo sexto mês consecutivo, superando o nível de 5% ao ano.

Nesse sentido, a expectativa sobre os próximos passos da política monetária nos EUA manteve-se inalterada, com os analistas econômicos atribuindo apenas uma pequena probabilidade de novas subidas de juros por parte do Fed. Adicionalmente, dados do mercado financeiro indicam que os bancos centrais da China e do Japão estariam vendendo grandes volumes de Treasuries, o que também contribuiu para a elevação das taxas de rendimento dos títulos.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa básica de juros entre 3,75% e 4,00% ao ano. No Reino Unido, o Banco Central da Inglaterra (BoE) conservou a taxa básica de juros no mesmo patamar de 5,25% ao ano.

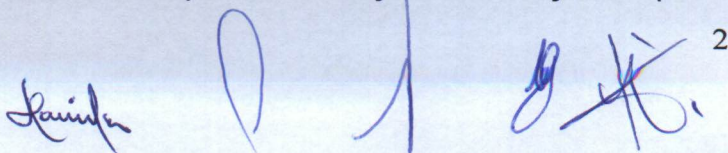
Na China, o governo anunciou novos estímulos, dessa vez no lado fiscal. No Japão, o Banco Central (BoJ) manteve os princípios da política monetária ultra acomodatória, deixando a taxa de depósitos em -0,10% ao ano e a meta do rendimento do título governamental (JGB) de 10 anos em torno de 0,00% ao ano e limite máximo de 1,00% ao ano.

No Brasil, consoante com o cenário de incertezas externas e domésticas (risco fiscal), novamente houve elevação das taxas de rendimentos ao longo de toda a curva de juros nominais e reais, além de nova depreciação do câmbio, levando a um aumento do quadro de aversão ao risco.

O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu em 50 pontos-base a Taxa Selic, para 12,25% ao ano, e afirmou que pretende manter esse ritmo para as próximas reuniões.

Apostas em um possível corte de 75 pontos-base ainda nesse ano se reduziram e a possibilidade de uma diminuição no ritmo de corte para 25 pontos base entraram no radar.

Quanto à inflação corrente, o IPCA alcançou 0,24% em outubro, abaixo das expectativas (0,27%). Dessa forma, o indicador de inflação acumula alta de 4,82% nos últimos 12 meses e de 3,75% no ano. O número abaixo da expectativa reforça a *continuação da queda*

 2

da taxa básica de juros, com um corte de 50 pontos-base na próxima reunião, apesar do cenário desafiador advindo de questões internacionais e locais.

Nos mercados financeiros domésticos, o Ibovespa encerrou o mês de outubro com valorização de 0,7%, levando o resultado acumulado no ano para 6,2%. Por sua vez, o IMA-B5+, índice composto por títulos públicos indexados ao IPCA com vencimento igual ou superior a cinco anos, apresentou queda de 1,9% no mês, mas mantendo alta de 12,1% no acumulado de 2023 e o IRF-M1+, formado por títulos públicos prefixados com vencimento acima de um ano, apresentou queda de 0,2% no mês, porém ainda com alta de 12,8% em 2023.

O Real (BRL) se desvalorizou 1,5% frente ao Dólar dos EUA (USD), encerrando o mês cotado a R\$ 5,03. No acumulado do ano, a moeda brasileira apresentou desvalorização de 4,8% em relação à moeda dos EUA.

Já o risco país, medido pelo CDS de 5 anos, encerrou o mês em 186 pontos-base, aumentando 18 pontos-base em relação ao mês anterior, porém com recuo de 65 pontos-base em 2023.

Por fim, o Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) apresentou variação positiva de 0,2% no mês, mantendo-se no campo positivo com retorno de 12,3% no acumulado de 2023.

RESULTADOS: O rendimento líquido total obtido no mês de **OUTUBRO/2023** foi no montante de **R\$ 256.391,30** (duzentos e cinquenta e seis mil, trezentos e noventa e um reais e trinta centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no mês referido, mas aquém das nossas expectativas, devido a volatilidade nos papéis.

Data:	31/01/2023	28/02/2023	31/03/2023	30/04/2023	31/05/2023	30/06/2023	31/07/2023	31/08/2023	30/09/2023	31/10/2023	JAN A SET/2023
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO											
Valor Inicial	935.173.082,33	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,67	1.027.668.303,86	1.055.661.380,33	1.082.794.113,13	1.101.534.001,19	1.121.225.567,67	935.173.082,33
Aplicações	43.085.392,30	613.315.974,89	62.626.343,48	51.181.993,27	147.736.762,58	61.847.308,92	56.077.989,13	389.710.206,69	69.111.100,20	129.327.631,78	1.624.020.703,24
Resgates	49.878.295,55	602.291.370,78	42.108.947,07	42.966.897,48	134.464.567,59	49.585.335,62	41.950.692,36	375.952.008,75	52.615.270,68	111.862.423,05	1.503.675.808,93
RENDIMENTO LIQUIDO	15.285.945,36	216.834,91	9.215.599,84	8.374.630,00	13.599.493,20	15.731.103,17	13.005.436,03	4.981.690,13	3.195.736,95	256.391,30	83.429.191,07
Valor Final	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,67	1.027.668.303,86	1.055.661.380,33	1.082.794.113,13	1.101.534.001,19	1.121.225.567,67	1.138.947.167,70	1.138.947.167,70

Rentabilidade		Meta	
Mês	Acum.	Mês	Acum.
-0,00%	8,28%	0,66%	8,20%

[Handwritten signatures and initials]

Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de **OUTUBRO de 2023**, tivemos um retorno negativa de -0,00%, contra uma meta atuarial de 0,66% no mês, abaixo **da meta atuarial no mês de outubro de 2023**, no acumulado de 2023, o retorno foi de **8,28%** ante a uma meta atuarial de **8,20%**, assim, mantendo-se acima da meta atuarial no ano em **100,98%**.

Por que a rentabilidade histórica da minha carteira está negativa e o meu rendimento nominal positivo?

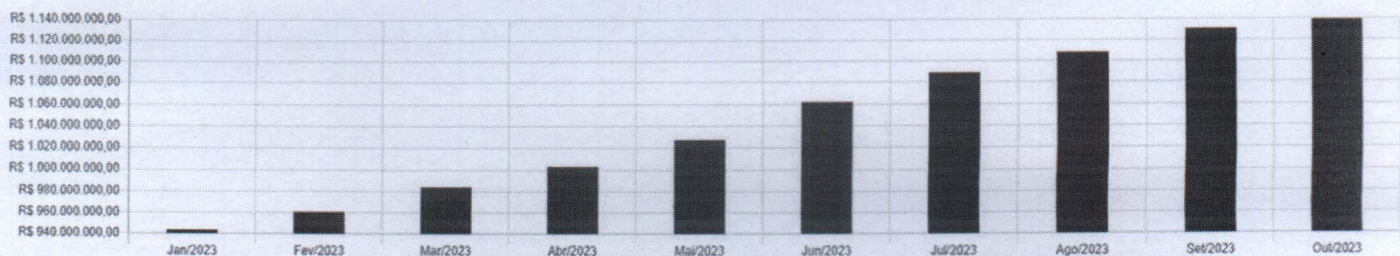
O cálculo de rentabilidade é elaborado no método de cotas. Esse método é amplamente usado pelo mercado financeiro para realizar o cálculo de forma profissional.

Muitos investidores têm dúvidas sobre a forma mais adequada de acompanhar a rentabilidade dos investimentos. O cálculo não é simples, principalmente quando a carteira tem muitos ativos e recebe aportes mensais (em diferentes datas). A complexidade aumenta caso essa mesma carteira tenha sofrido resgates ou substituição de ativos ao longo do período.

O cálculo de rentabilidade pelo método de cotas permite que você avalie a qualidade do serviço de assessoria financeira, refletindo o retorno (%) independentemente da quantia aplicada ou resgatada ao longo do tempo.

Em relação ao crescimento de janeiro a outubro de 2023, houve um aumento de **R\$ 195.281.043,26**, observou-se elevação de **20,69%**.

Evolução do Patrimônio



Valor - 31/JAN/2023	943.666.124,44
Valor - 31/OUT/2023	1.138.947.167,70
Crescimento em R\$ no Período	195.281.043,26
Crescimento do Período em %	20,6939
Rendimento total R\$	83.429.191,07

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - OUTUBRO DE 2023

	RENDIMENTO Mensal %	RENDIMENTO R\$	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
OUTUBRO	0,00%	R\$ 256.391,30	R\$ 1.121.225.567,67	R\$ 1.138.947.167,70	R\$ 17.721.600,03	1,5806%

Em outubro, o patrimônio da PBPREV alcançou a marca de **R\$ 1.138.947.167,70**, um crescimento de **1,5806%** no mes de outubro de 2023.

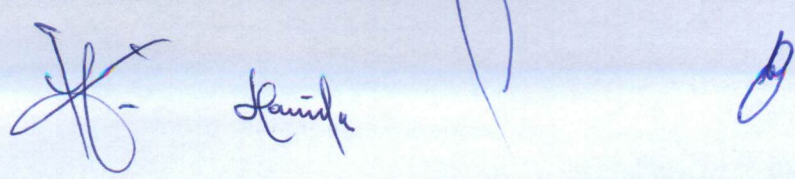
Distribuição por Segmento:

CLASSE	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
Renda Fixa	84.33%	R\$ 960.523.307,50	■
Renda Variável	8.03%	R\$ 91.509.285,38	■
Exterior	5.05%	R\$ 57.513.115,42	■
Estruturados	2.58%	R\$ 29.401.459,40	■
Total	100%	R\$ 1.138.947.167,70	

O Fundo **Bradesco IMA-B FIC RF do fundo capitalizado**, no dia 29 de setembro ficou com valor acima do que é determinado pela Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021, art. 19, que determina que o total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, mas na própria normativa diz que o Comitê de Investimentos tem um prazo de enquadramento (180 dias) a partir da constatação do desenquadramento, logo a permanência no mês de setembro deste fundo, não desabona e nem descaracteriza o fundo, não colocando em risco de desconformidade, pois está dentro do prazo limite, mas diante o desenquadramento realizamos o resgate no fundo no valor de **R\$ 62.000.000,00**, aplicando em seguida no fundo Bradesco FI REF DI PREMIUM, assim regularizando o limite do fundo em já em outubro.

O **mês de outubro** foi caracterizado por uma notável volatilidade nos mercados internacionais, especialmente influenciada pela resiliência da economia norte americana e pela volatilidade dos treasuries. Internamente, a atenção permanece voltada para o risco fiscal diante da possibilidade de não cumprimento da promessa de zerar o déficit em 2024. No âmbito do mercado de renda variável, as principais bolsas globais encerraram em território negativo, destacando-se a queda acumulada de 2,94% no Ibovespa e de 2,2% no S&P 500 em outubro.

Esses movimentos refletem majoritariamente a incerteza global em relação aos efeitos da política monetária restritiva nas economias desenvolvidas e a menor propensão a investimentos de risco em meio a um cenário de crescente instabilidade. Em face da continuidade

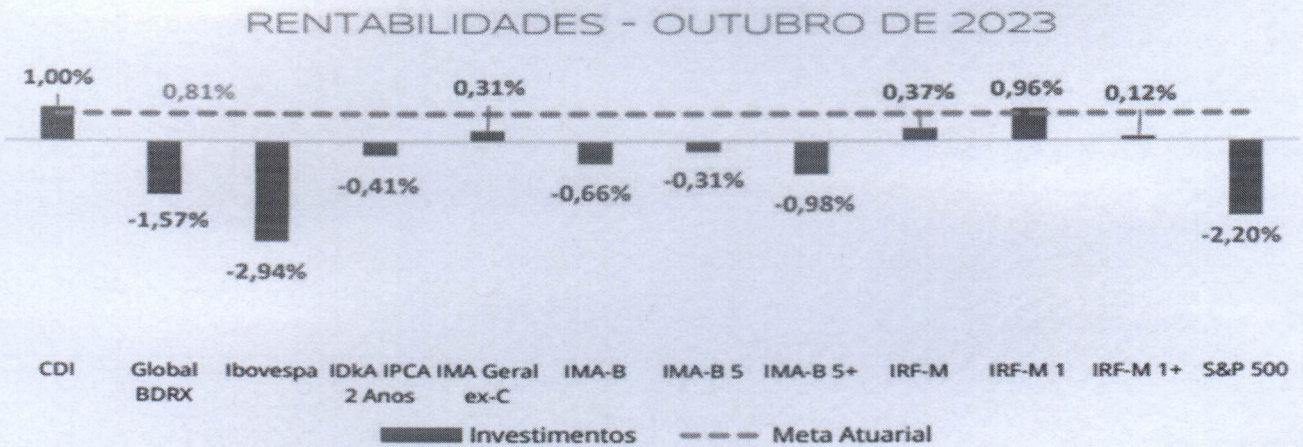


do ciclo de redução da taxa de juros pelo Banco Central, os índices mais curtos mantiveram o movimento de destaque de meses anteriores.

Por outro lado, refletindo indefinições do cenário fiscal, o que afeta vértices mais longos da curva, índices de maior duration, como o IMA-B e o IMA-B 5+, apresentaram rentabilidade negativa.


Destaca-se que, mesmo com o ciclo de redução de juros, o CDI continua a apresentar desempenho compatível com a meta.

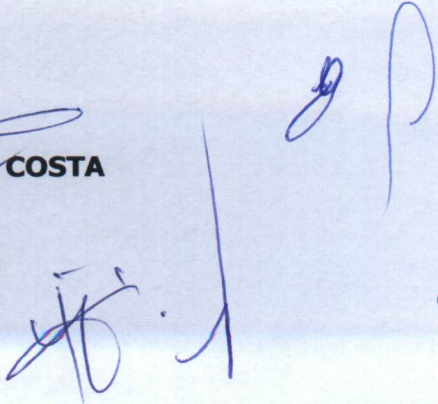
Em resumo, o mês de outubro apresentou nova rodada de queda nos preços dos ativos de risco nos mercados global e doméstico, devido principalmente à expectativa de que o Banco Central dos EUA venha a promover uma nova alta na taxa básica de juros ainda em 2023 ou, caso isso não aconteça, que mantenha a referida taxa básica em nível elevado por tempo mais longo que o anteriormente previsto pelos agentes econômicos.



Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 19/12/2023 a próxima reunião ordinária do Comitê, da qual eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.


THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM



Luiz Carlos Junior
LUIZ CARLOS JUNIOR
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 10 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM

Fredérico Augusto Cavalcanti Bernardo
FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO

Diretor Administrativo e Financeiro
CPA -20 - ANBIMA
CGRPPS
CP RPPS DIRG III - TOTUM

Paulo Wanderley Câmara
PAULO WANDERLEY CÂMARA

MEMBRO DO COMITÊ
CGRPPS
CP RPPS DIRIG I

José Antônio Coelho Cavalcanti
JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI

Presidente da PBPREV
CGRPPS